

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	26.529.876	26.192.590
1.01	Ativo Circulante	5.049.542	4.717.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	518.783	159.954
1.01.02	Aplicações Financeiras	160.670	153.382
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	152.643	145.254
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.027	8.128
1.01.03	Contas a Receber	868.162	831.791
1.01.03.01	Clientes	868.162	831.791
1.01.04	Estoques	72.246	72.809
1.01.06	Tributos a Recuperar	747.758	608.787
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	608.787
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.862	5.849
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.672.061	2.884.987
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	124.065	175.651
1.01.08.03	Outros	2.547.996	2.709.336
1.01.08.03.01	Serviços em curso	321.781	320.967
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.026.122	2.169.863
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	16.037	15.761
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	30.352	19.704
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	30.906	35.182
1.01.08.03.06	Outros créditos	122.798	147.859
1.02	Ativo Não Circulante	21.480.334	21.475.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.968.913	14.056.476
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	195	193
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	195	193
1.02.01.03	Contas a Receber	8.236	8.413
1.02.01.03.01	Clientes	8.236	8.413
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.960.482	14.047.870
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro - concessões do serviço público	12.330.832	12.424.989
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	193.638	202.176
1.02.01.09.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.06	Cauções e depósitos vinculados	636.484	627.007
1.02.01.09.07	Adiantamento a investidas	281.751	275.529
1.02.01.09.08	Outros créditos	29.955	30.347
1.02.02	Investimentos	6.264.058	6.149.406
1.02.03	Imobilizado	1.128.484	1.192.534
1.02.04	Intangível	118.879	76.615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	26.529.876	26.192.590
2.01	Passivo Circulante	2.348.560	2.305.868
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	177.129	148.241
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.027	63.839
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.102	84.402
2.01.02	Fornecedores	185.648	239.306
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	185.648	239.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	986.613	680.756
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	954.730	646.640
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	858.336	587.283
2.01.03.01.02	Cofins	47.261	42.369
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	10.290	9.194
2.01.03.01.04	IRRF	585	7.783
2.01.03.01.05	Outros	38.258	11
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.206	31.779
2.01.03.02.01	ICMS	28.206	31.779
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.677	2.337
2.01.03.03.01	ISS	3.677	2.337
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	293.709	555.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	293.709	555.721
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	293.709	555.721
2.01.05	Outras Obrigações	705.461	681.844
2.01.05.02	Outros	705.461	681.844
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	169.401	158.680
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	99.304	99.304
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	126.101	116.042
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	94.891	100.672
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	138.423	133.658
2.01.05.02.08	Outros	77.341	73.488
2.02	Passivo Não Circulante	8.473.737	8.511.277
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	843.112	942.480
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	843.112	942.480
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	843.112	942.480
2.02.02	Outras Obrigações	1.738.403	1.708.918
2.02.02.02	Outros	1.738.403	1.708.918
2.02.02.02.03	Benefícios pós-emprego	950.330	974.667
2.02.02.02.04	Incentivo ao desligamento de pessoal	36.774	35.305
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	413.653	408.147
2.02.02.02.06	Provisão contrato oneroso	215.288	215.288
2.02.02.02.07	Obrigações vinculadas à concessão	55.693	55.693
2.02.02.02.08	Outros	66.665	19.818
2.02.03	Tributos Diferidos	3.144.547	3.144.547
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.144.547	3.144.547
2.02.04	Provisões	2.747.675	2.715.332
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.747.675	2.715.332
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.633	47.545

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	117.231	120.078
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.577.811	2.547.709
2.03	Patrimônio Líquido	15.707.579	15.375.445
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimento	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	2.354.453	2.354.453
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	344.641	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.661.667	-1.649.160

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.165.172	1.216.146
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-282.735	-486.670
3.03	Resultado Bruto	882.437	729.476
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-278.064	-304.930
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-329.107	-339.430
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.043	34.500
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	604.373	424.546
3.06	Resultado Financeiro	12.577	-20.731
3.06.01	Receitas Financeiras	62.001	47.113
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.424	-67.844
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	616.950	403.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-272.309	-58.697
3.08.01	Corrente	-272.309	-114.131
3.08.02	Diferido	0	55.434
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	344.641	345.118
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	344.641	345.118
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	6,16000	6,17000
3.99.01.02	PN	6,16000	6,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	6,16000	6,17000
3.99.02.02	PN	6,16000	6,17000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	344.641	345.118
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12.507	-26.021
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-12.507	-26.021
4.03	Resultado Abrangente do Período	332.134	319.097

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	125.420	-344.260
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	505.931	195.164
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	616.950	403.815
6.01.01.02	Depreciação e amortização	31.401	23.031
6.01.01.03	Variações monetária e cambial (líquidas)	-9.770	2.053
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-51.043	-34.500
6.01.01.05	Provisão para contingências	36.137	31.379
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.557	17.614
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	0	21.086
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	0	-5.831
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-217.933	-383.218
6.01.01.10	Encargos financeiros	37.990	53.048
6.01.01.11	Incentivo ao desligamento de pessoal	32.909	126.214
6.01.01.12	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-42	-43
6.01.01.13	Outras provisões - FID	0	-58.522
6.01.01.14	Provisões para perda em investimentos	-35.037	0
6.01.01.15	Outras provisões - GAG Melhoria	46.812	0
6.01.01.16	Outros	0	-962
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-324.471	-431.526
6.01.02.01	Clientes	-53.751	-66.441
6.01.02.02	Estoques	563	-39
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-113.466	-139.849
6.01.02.04	Adiantamento a empregados	-8.714	-3.430
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-1.692	-10.975
6.01.02.06	Fachesf Saúde Mais	4.276	4.803
6.01.02.07	Alienações em curso	1.575	-2.359
6.01.02.08	Fornecedores	-53.658	-149.182
6.01.02.09	Obrigações estimadas	26.443	3.849
6.01.02.10	Encargos sociais	17.028	10.154
6.01.02.11	Provisão para contingências	-3.794	-7.917
6.01.02.12	Outras provisões - FID	0	-58.522
6.01.02.13	Serviços em curso	-814	-19.557
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	-138.467	7.939
6.01.03	Outros	-56.040	-107.898
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-4.516	-29.579
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-18.276	-23.323
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-25.187	-52.258
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-8.061	-2.738
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	409.110	277.198
6.02.01	Aplicações em ativos imobilizado e intangível	-6.735	-33.297
6.02.02	Realização do ativo financeiro -concessões do serviço público	467.728	434.501
6.02.03	Investimento em participações societárias permanentes	-45.956	-118.722
6.02.04	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-7.290	-5.284

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.02.05	Dividendos rcebidos	6.736	0
6.02.06	AFAC em controlada em conjunto	-5.373	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-175.701	124.012
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos obtidos	0	242.724
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-175.701	-118.712
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	358.829	56.950
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	159.954	100.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	518.783	157.268

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	2.354.453	0	-1.649.160	15.375.445
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	2.354.453	0	-1.649.160	15.375.445
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.641	-12.507	332.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.641	0	344.641
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.507	-12.507
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-12.507	-12.507
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	2.354.453	344.641	-1.661.667	15.707.579

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	204.621	-26.021	178.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.621	0	204.621
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.021	-26.021
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-26.021	-26.021
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	746.160	204.621	-1.602.824	14.018.109

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.386.179	1.408.479
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.171.870	1.016.856
7.01.02	Outras Receitas	222.391	275.134
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	4.458	7.285
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	0	-6.714
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	217.933	274.563
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.475	134.103
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.557	-17.614
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-294.471	-410.623
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-294.471	-410.623
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.091.708	997.856
7.04	Retenções	-31.401	-23.031
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.401	-23.031
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.060.307	974.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	114.000	81.633
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.043	34.500
7.06.02	Receitas Financeiras	62.001	47.101
7.06.03	Outros	956	32
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.174.307	1.056.458
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.174.307	1.056.458
7.08.01	Pessoal	216.145	324.103
7.08.01.01	Remuneração Direta	204.886	189.592
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.625	9.087
7.08.01.04	Outros	634	125.424
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	634	824
7.08.01.04.02	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações	0	-1.630
7.08.01.04.03	Incentivo a aposentadoria e demissão voluntária - PAE	0	126.230
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	554.021	314.643
7.08.02.01	Federais	523.614	290.487
7.08.02.02	Estaduais	25.496	21.524
7.08.02.03	Municipais	4.911	2.632
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.500	72.594
7.08.03.01	Juros	49.424	67.844
7.08.03.02	Aluguéis	1.524	2.820
7.08.03.03	Outras	8.552	1.930
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	344.641	345.118
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	344.641	345.118

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	26.755.528	26.434.981
1.01	Ativo Circulante	5.223.242	4.906.600
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	619.937	276.986
1.01.02	Aplicações Financeiras	160.670	153.382
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	152.643	145.254
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.027	8.128
1.01.03	Contas a Receber	875.031	838.904
1.01.03.01	Clientes	875.031	838.904
1.01.04	Estoques	72.246	72.809
1.01.06	Tributos a Recuperar	754.519	615.352
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	754.519	615.352
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.866	5.915
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.730.973	2.943.252
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	124.065	175.651
1.01.08.03	Outros	2.606.908	2.767.601
1.01.08.03.01	Serviços em curso	322.373	321.557
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.066.897	2.210.630
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	36.840	30.683
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	24.473	19.704
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	30.906	35.182
1.01.08.03.06	Outros Créditos	125.419	149.845
1.02	Ativo Não Circulante	21.532.286	21.528.381
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.536.538	14.625.331
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	195	193
1.02.01.03	Contas a Receber	8.236	8.413
1.02.01.03.01	Clientes	8.236	8.413
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.528.107	14.616.725
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro - concessões do serviço público	12.898.202	12.993.589
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	193.638	202.176
1.02.01.09.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.06	Cauções e depósitos vinculados	636.484	627.007
1.02.01.09.07	Adiantamentos a investidas	281.751	275.529
1.02.01.09.08	Outros Créditos	30.210	30.602
1.02.02	Investimentos	5.059.778	4.967.077
1.02.03	Imobilizado	1.797.776	1.840.042
1.02.04	Intangível	138.194	95.931

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	26.755.528	26.434.981
2.01	Passivo Circulante	2.376.341	2.332.991
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	177.881	149.380
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.299	64.317
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.582	85.063
2.01.02	Fornecedores	194.998	249.474
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	194.998	249.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	989.299	683.543
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	957.237	649.217
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	858.862	587.938
2.01.03.01.02	Cofins	48.483	43.858
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	10.988	9.539
2.01.03.01.04	IRRF	602	7.837
2.01.03.01.05	Outros	38.302	45
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.206	31.809
2.01.03.02.01	ICMS	28.206	31.809
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.856	2.517
2.01.03.03.01	ISS	3.856	2.517
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	306.343	566.328
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	293.709	555.721
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	293.709	555.721
2.01.04.02	Debêntures	12.634	10.607
2.01.05	Outras Obrigações	707.820	684.266
2.01.05.02	Outros	707.820	684.266
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	163.522	158.680
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	99.304	99.304
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	126.101	116.042
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	94.891	100.672
2.01.05.02.07	Encargos sociais	140.212	135.546
2.01.05.02.08	Outros	83.790	74.022
2.02	Passivo Não Circulante	8.652.381	8.707.546
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	985.648	1.084.006
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	843.112	942.480
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	843.112	942.480
2.02.01.02	Debêntures	142.536	141.526
2.02.02	Outras Obrigações	1.765.322	1.742.463
2.02.02.02	Outros	1.765.322	1.742.463
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.742	20.368
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	950.330	974.667
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	36.774	35.305
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	413.653	408.147
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	215.288	215.288
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas a concessão	55.693	55.693
2.02.02.02.09	Outros	79.842	32.995
2.02.03	Tributos Diferidos	3.153.736	3.165.745
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.153.736	3.165.745

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04	Provisões	2.747.675	2.715.332
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.747.675	2.715.332
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.633	47.545
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	117.231	120.078
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.577.811	2.547.709
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.726.806	15.394.444
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	2.354.453	2.354.453
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	344.641	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.661.667	-1.649.160
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	19.227	18.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.174.661	1.226.213
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-284.488	-488.985
3.03	Resultado Bruto	890.173	737.228
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-281.223	-308.818
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-314.132	-341.517
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.909	32.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	608.950	428.410
3.06	Resultado Financeiro	8.897	-23.955
3.06.01	Receitas Financeiras	63.146	47.665
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.249	-71.620
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	617.847	404.455
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-273.163	-59.368
3.08.01	Corrente	-272.496	-114.195
3.08.02	Diferido	-667	54.827
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	344.684	345.087
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	344.684	345.087
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	344.641	345.118
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	43	-31
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	6,16000	6,17000
3.99.01.02	PNB	6,16000	6,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	6,16000	6,17000
3.99.02.02	PN	6,16000	6,17000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	344.684	345.087
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12.507	-26.021
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-12.507	-26.021
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	332.177	319.066
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	332.134	319.097
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	43	-31

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	108.378	-358.696
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	520.480	191.495
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	617.846	404.455
6.01.01.02	Depreciação e amortização	31.411	23.036
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-9.770	2.053
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-32.909	-32.699
6.01.01.05	Provisão para contingências	36.137	31.379
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	17.557	17.614
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	0	21.086
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	0	-5.831
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-225.460	-391.945
6.01.01.10	Encargos financeiros	41.026	55.660
6.01.01.11	Incentivo ao desligamento de pessoal	32.909	126.214
6.01.01.12	Atualização de títulos da dívida agrária (TDA)	-42	-43
6.01.01.13	Outras provisões - FID	0	-58.522
6.01.01.14	Provisões para perda em investimentos	-35.037	0
6.01.01.15	Outras provisões - GAG Melhoria	46.812	0
6.01.01.16	Outros	0	-962
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-355.655	-441.843
6.01.02.01	Clientes	-53.246	-66.134
6.01.02.02	Estoques	563	-39
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-129.796	-139.645
6.01.02.04	Adiantamento a empregados	-8.544	-3.377
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-8.601	-16.993
6.01.02.06	Fachesf Saúde Mais	4.276	4.803
6.01.02.07	Alienações em curso	1.575	-2.359
6.01.02.08	Fornecedores	-54.308	-149.357
6.01.02.09	Obrigações estimadas	25.746	4.142
6.01.02.10	Encargos setoriais	17.082	10.193
6.01.02.11	Provisão para contingências	-3.794	-7.917
6.01.02.12	Outras provisões - FID	0	-58.522
6.01.02.13	Serviços em curso	-1.000	0
6.01.02.14	Folha de pagamento	243	0
6.01.02.15	Outros ativos e passivos operacionais	-145.851	-16.638
6.01.03	Outros	-56.447	-108.348
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-4.516	-29.579
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-18.276	-23.323
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-25.187	-52.258
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígio	-8.061	-2.738
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-407	-450
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	406.818	284.042
6.02.01	Aplicações em ativos imobilizado e intangível	-29.721	-47.068
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	476.453	441.491

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.02.03	Investimentos em participações permanentes	-35.180	-111.482
6.02.04	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-7.290	-5.284
6.02.05	Dividendos recebidos	6.736	0
6.02.06	AFAC em controlada em conjunto	-5.373	0
6.02.07	Outros	1.193	6.385
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-172.245	126.882
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	395	258
6.03.02	Financiamentos e empréstimos obtidos	0	242.724
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-175.701	-118.712
6.03.04	Debêntures	3.061	2.612
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	342.951	52.228
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.986	181.262
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	619.937	233.490

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	2.354.453	0	-1.649.160	15.375.445	18.999	15.394.444
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	2.354.453	0	-1.649.160	15.375.445	18.999	15.394.444
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	185	185
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	185	185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.641	-12.507	332.134	43	332.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.641	0	344.641	43	344.684
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.507	-12.507	0	-12.507
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-12.507	-12.507	0	-12.507
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	2.354.453	344.641	-1.661.667	15.707.579	19.227	15.726.806

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509	16.863	13.856.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509	16.863	13.856.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	250	250
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	250	250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	204.621	-26.021	178.600	-31	178.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.621	0	204.621	-31	204.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.021	-26.021	0	-26.021
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós - emprego	0	0	0	0	-26.021	-26.021	0	0
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	746.160	204.621	-1.602.824	14.018.109	17.082	14.035.191

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.397.133	1.419.988
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.175.295	1.019.805
7.01.02	Outras Receitas	229.920	283.865
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	4.460	7.289
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	0	-6.714
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	225.460	283.290
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.475	133.932
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.557	-17.614
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-279.354	-413.085
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-279.354	-413.085
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.117.779	1.006.903
7.04	Retenções	-31.411	-23.036
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.411	-23.036
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.086.368	983.867
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	97.069	80.413
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.909	32.699
7.06.02	Receitas Financeiras	63.204	47.682
7.06.03	Outros	956	32
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.183.437	1.064.280
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.183.437	1.064.280
7.08.01	Pessoal	217.662	325.799
7.08.01.01	Remuneração Direta	206.403	191.129
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.625	9.087
7.08.01.04	Outros	634	125.583
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	634	983
7.08.01.04.02	Provisões para contingências trabalhistas/indenizações	0	-1.630
7.08.01.04.03	Incentivo a aposentadoria e demissão voluntária	0	126.230
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	556.555	316.861
7.08.02.01	Federais	525.991	292.629
7.08.02.02	Estaduais	25.687	21.600
7.08.02.03	Municipais	4.877	2.632
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.536	76.533
7.08.03.01	Juros	54.304	71.648
7.08.03.02	Aluguéis	1.680	2.955
7.08.03.03	Outras	8.552	1.930
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	344.684	345.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	344.641	345.118
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	43	-31

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

MARÇO/2019 x MARÇO/2018

A Companhia apresentou no período de janeiro a março de 2019 um lucro líquido de R\$ 344,6 milhões, 0,1% inferior ao lucro líquido de R\$ 345,1 milhões no mesmo período de 2018.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a março de 2019, uma receita de **geração** 44,1% superior ao apurado no mesmo período de 2018, passando de R\$ 560,5 milhões para R\$ 807,7 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou aumento de 9,1%, passando de R\$ 144,7 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 157,9 milhões no mesmo período 2019, em função de Problema técnico na planta da Braskem de 15/01 a 08/03/2018, reduzindo o consumo em cerca de 100 MW médios mensais;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 60,8%, passando de R\$ 335,3 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 539,0 milhões no mesmo período de 2019, em função ao registro dos montantes da GAG melhoria em 2019 (R\$ 160 milhões), sem comparativo em 2018 e ao reajuste da receita de acordo com a Resolução ANEEL 2421 de 2018;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 61,4%, passando de R\$ 65,3 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 105,4 milhões, no mesmo período de 2019, decorrente de mudança no portfólio de contratos;
- A **receita financeira** apresentou redução de 65% passando de R\$ 12,3 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 4,3 milhões, no mesmo período de 2019, em função da atualização do ativo financeiro das usinas prorrogadas;

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a março de 2019, uma receita de **transmissão** 31,6% inferior ao apurado no mesmo período de 2018, passando de R\$ 872,4 milhões para R\$ 597,0 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 2,2% passando de R\$ 361,8 milhões no período de janeiro a março de 2018 para R\$ 369,6 milhões no mesmo período de 2019, decorrente de reajuste tarifário do ciclo 2018/2019 da RAP - Receita Anual Permitida das concessões referentes as Linhas de Transmissão, dos investimentos relativos a reforços e melhorias de linhas no sistema de transmissão;

Comentário do Desempenho

- A **receita de construção** apresentou redução de 88,7%, passando de R\$ 83,9 milhões no período de janeiro a março de 2018 para R\$ 9,5 milhões no mesmo período de 2019, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou queda de 49,2% passando de R\$ 420,8 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 213,6 milhões, no mesmo período de 2018, em função da atualização do ativo financeiro da transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram queda de 30,3%, passando de R\$ 87,0 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 60,6 milhões no mesmo período de 2019, decorrente de redução de pessoal em função de planos de desligamento;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 68,0%, passando de R\$ 17,2 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 28,9 milhões no mesmo período de 2019, principalmente devido aos gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram queda de 31,1%, passando de R\$ 278,6 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 191,9 milhões no mesmo período de 2019, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2018;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 71,8%, passando de R\$ 30,8 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 52,9 milhões no mesmo período de 2019, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 9,8%, passando de R\$ 33,6 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 36,9 milhões, no mesmo período de 2019, devido principalmente ao registro de outras receitas financeiras, no valor de R\$ 4,3 milhões.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 16,1%, passando de R\$ 16,8 milhões, no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 14,1 milhões, no mesmo

Comentário do Desempenho

período de 2019, devido principalmente a queda nos encargos da dívida, no valor de R\$ 2,7 milhões.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 85,9%, passando de R\$ 13,5 milhões no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 25,1 milhões, no mesmo período de 2019, devido principalmente ao resultado de aplicações financeiras.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 46,3%, passando de R\$ 51,0 milhões, no período de janeiro a março de 2018, para R\$ 27,4 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente diminuição com os encargos de dívidas.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (“Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 12 usinas hidrelétricas e 2 usinas eólicas, perfazendo uma potência instalada de 10.323,4 MW (10.670,2 MW em 31/03/2018) e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 135 (128 em 31/03/2018) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 20.585,2 (20.314,3 em 31/03/2018) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica com capacidades instaladas de 15.646,0 MW (15.646,0 MW em 31/03/2018) e 360,5 MW (918,7 MW em 31/03/2018), respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 3.872,0 km (5.165,0 km em 31/03/2018) de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11/09/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos a partir de janeiro/2013, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19/12/2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30/11/2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O valor e a forma de recebimento serão homologados pela Aneel.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01/03/1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

Notas Explicativas

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31/03/2019, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 37. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 13/05/2019

.

Notas Explicativas

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais - ITR são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2018 foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 17/04/2019.

Em decorrência de ajustes da aplicação do CPC 47/IFRS 15 e CPC 9/IFRS 48, a Companhia está reapresentando sua demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e respectivas notas explicativas aplicáveis do trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação:

Demonstração do resultado do período

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	31/03/2018 Depois da adoção	31/03/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	31/03/2018 Depois da adoção
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.107.491	108.655	1.216.146	1.117.558	108.655	1.226.213
Custos/Despesas Operacionais	(826.100)	-	(826.100)	(830.502)	-	(830.502)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	281.391	108.655	390.046	287.056	108.655	395.711
Resultado de Equivalência Patrimonial	26.135	8.365	34.500	24.334	8.365	32.699
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	307.526	117.020	424.546	311.390	117.020	428.410
Resultado Financeiro	(20.731)	-	(20.731)	(23.955)	-	(23.955)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	286.795	117.020	403.815	287.435	117.020	404.455
Imposto de renda e contribuição social	(82.174)	23.477	(58.697)	(82.845)	23.477	(59.368)
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	204.621	140.497	345.118	204.590	140.497	345.087

Demonstração do fluxo de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	31/03/2018 Depois da adoção	31/03/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	31/03/2018 Depois da adoção
Atividades operacionais	(344.260)	-	(344.260)	(358.696)	-	(358.696)
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	286.795	117.020	403.815	287.435	117.020	404.455
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa:						
Equivalência patrimonial	(26.135)	(8.365)	(34.500)	(24.334)	(8.365)	(32.699)
Receita financeira – Ativo financeiro	(274.563)	(108.655)	(383.218)	(283.290)	(108.655)	(391.945)
Outras	(330.357)	-	(330.357)	(338.507)	-	(338.507)
Atividades de investimentos	277.198	-	277.198	284.042	-	284.042
Atividades de financiamentos	124.012	-	124.012	126.882	-	126.882
Total de efeitos no caixa	56.950	-	56.950	52.228	-	52.228
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	100.318	-	100.318	181.262	-	181.262
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	157.268	-	157.268	233.490	-	233.490
Variação no caixa	56.950	-	56.950	52.228	-	52.228

Notas Explicativas

Demonstração do valor adicionado

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	31/03/2018 Depois da adoção	31/03/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	31/03/2018 Depois da adoção
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Receitas	1.299.824	108.655	1.408.479	1.311.333	108.655	1.419.988
(-) Insumos adquiridos de terceiros	410.623	-	410.623	413.085	-	413.085
(=) Valor Adicionado Bruto	889.201	108.655	997.856	898.248	108.655	1.006.903
(-) Retenções	23.031	-	23.031	23.036	-	23.036
(=) Valor Adicionado Líquido	866.170	108.655	974.825	875.212	108.655	983.867
(+) Valor adicionado transferido	73.268	8.365	81.633	72.048	8.365	80.413
Resultado de equivalência patrimonial	26.135	8.365	34.500	24.334	8.365	32.699
Outros	47.133	-	47.133	47.714	-	47.714
(=) Valor Adicionado a Distribuir	939.438	117.020	1.056.458	947.260	117.020	1.064.280
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	939.438	117.020	1.056.458	947.260	117.020	1.064.280
Pessoal	324.103	-	324.103	325.799	-	325.799
Governos:	338.120	(23.477)	314.643	340.338	(23.477)	316.861
Tributos Líquidos de incentivos fiscais	230.534	(23.477)	207.057	232.374	(23.477)	208.897
Outros	107.586	-	107.586	107.964	-	107.964
Financiadores:	72.594	-	72.594	76.533	-	76.533
Acionistas:	204.621	140.497	345.118	204.590	140.497	345.087
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	(31)	-	(31)
Lucro/Prejuízo do exercício	204.621	140.497	345.118	204.621	140.497	345.118

Receita de ativos de transmissão - A Companhia alterou a mensuração desses ativos de transmissão, anteriormente classificados como mensuráveis ao custo amortizado para receita de ativos contratuais conforme CPC 47/IFRS 15. Para mais detalhes sobre as estimativas contábeis utilizadas para os ativos de transmissão contratual.

Receita de ativos de transmissão RBSE - A Companhia alterou a mensuração desses ativos de transmissão, anteriormente classificados como mensuráveis ao custo amortizado para mensurado ao valor justo de acordo com o CPC 48/IFRS 9. Para mais detalhes sobre as estimativas contábeis utilizadas para os ativos de transmissão RBSE.

CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil - IFRS 16 Leases

A IFRS 16 induz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financiamentos ou operacionais.

Adicionalmente, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação de ativos objetos de direito de uso desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações.

Em função da Companhia não ter contratos de arrendamentos de valores relevantes, não procedeu, neste primeiro trimestre de 2019, alterações em suas práticas.

Notas Explicativas**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	1.124	43.718	1.872	64.491
Aplicações financeiras	517.659	116.236	618.065	212.495
Total	518.783	159.954	619.937	276.986

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 31/03/2019 e 31/12/2018:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	1,48%	1.198	869	1.198	869
Operações compromissadas		1.198	869	1.198	869
BBDTVM Extramercado - FAE 2	1,54%	396.663	875	396.663	875
Operações compromissadas		396.663	875	396.663	875
BB CP 50	4,32%	-	-	32.504	30.867
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	1,51%	119.798	114.492	119.798	114.492
LTN		-	99.974	-	99.974
Operações compromissadas		119.798	14.518	119.798	14.518
FIF Caixa	Taxa DI	-	-	60.265	54.773
Banco Santander S.A.					
FIC JUD -Santander	Taxa DI	-	-	7.044	10.035
Banco Safra S.A.					
TCM Renda fixa	1,67%	-	-	593	584
Total		517.659	116.236	618.065	212.495

A variação apresentada no FAE 2 decorre de uma melhor utilização de recursos no último trimestre de 2018, fruto do planejamento financeiro da companhia.

Notas Explicativas

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	31/03/2019	31/12/2018
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	25	25
Fundo Exclusivo - Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT)	Após 90 dias	6,70% a.a.	49.357	49.357
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	32.474	32.474
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2019	TR + 3% a.a.	8.002	8.103
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN	-	1,79% a.a.	70.812	63.423
Total Circulante			160.670	153.382
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	01/01/2030	TR + 6% a.a.	195	193
Total Não Circulante			195	193
Total			160.865	153.575

No período, a principal variação ocorrida em títulos e valores mobiliários foi decorrente de recursos aplicados no Fundo de Energia do Nordeste - FEN.

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03/11/2015. Os recursos que serão revertidos para o fundo é pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	31/03/2019	31/12/2018
Circulante						
Suprimento de energia	183.926	21.897	180.074	201.971	385.897	385.780
Fornecimento de energia	57.104	2.582	287.008	289.590	346.694	346.491
Disponibilização/conexão Sistema de Transmissão	296.179	3.564	92.728	96.292	392.471	407.982
Comercialização na CCEE	277.493	-	-	-	277.493	207.352
Parcelamento	3.950	-	74.379	74.379	78.329	79.391
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(363)	-	-	-	(363)	(402)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.011)	(3.624)	(607.724)	(611.348)	(612.359)	(594.803)
Total Circulante	817.278	24.419	26.465	50.884	868.162	831.791
Não Circulante						
Parcelamento	11.286	-	-	-	11.286	11.495
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.050)	-	-	-	(3.050)	(3.082)
Total Não Circulante	8.236	-	-	-	8.236	8.413
Total	825.514	24.419	26.465	50.884	876.398	840.204

Notas Explicativas

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	31/03/2019	31/12/2018
Circulante						
Suprimento de energia	183.979	21.897	180.079	201.976	385.955	385.846
Fornecimento de energia	57.104	2.582	287.008	289.590	346.694	346.491
Disponibilização/conexão do Sistema de Transmissão	302.990	3.564	92.728	96.292	399.282	415.028
Comercialização na CCEE	277.493	-	-	-	277.493	207.352
Parcelamento	3.950	-	74.379	74.379	78.329	79.391
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(363)	-	-	-	(363)	(402)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.011)	(3.624)	(607.724)	(611.348)	(612.359)	(594.802)
Total Circulante	824.142	24.419	26.470	50.889	875.031	838.904
Não Circulante						
Parcelamento	11.286	-	-	-	11.286	11.495
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.050)	-	-	-	(3.050)	(3.082)
Total Não Circulante	8.236	-	-	-	8.236	8.413
Total	832.378	24.419	26.470	50.889	883.267	847.317

A variação ocorrida no período em Disponibilização do Sistema de Transmissão, foi decorrente da atualização da Receita Anual Permitida – RAP e do registro do contas a receber da Rede Básica do Sistema Existente – RBSE.

6.1 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2018	(594.803)
Constituição	(17.556)
Saldos em 31/03/2019	(612.359)

7- TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
IRPJ/CSLL	734.535	596.132	740.835	602.027
IR Fonte	1.047	4.638	1.507	5.307
Finsocial	-	2.786	-	2.786
PIS/Pasep	2.165	1.545	2.165	1.545
Cofins	5.243	2.382	5.243	2.382
Outros	4.768	1.304	4.769	1.305
	747.758	608.787	754.519	615.352
Não Circulante				
Finsocial	-	8.564	-	8.564
PIS/Pasep	19.493	19.493	19.493	19.493
Cofins	174.119	174.119	174.119	174.119
ICMS	26	-	26	-
	193.638	202.176	193.638	202.176
Total	941.396	810.963	948.157	817.528

Notas Explicativas

8 – ESTOQUES – ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	-	276
Material		
Almoxarifado	62.699	62.986
Destinado a alienação	4.660	4.660
Outros	4.272	4.272
	71.631	71.918
Adiantamentos a fornecedores	615	615
Total	72.246	72.809

9 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

9.1 – Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Cauções e outros depósitos vinculados	16.037	15.761	36.840	30.683
	16.037	15.761	36.840	30.683
Não Circulante				
Depósitos vinculados a litígios	473.308	465.247	473.308	465.247
Cauções e outros depósitos vinculados	163.176	161.760	163.176	161.760
	636.484	627.007	636.484	627.007
Total	652.521	642.768	673.324	657.690

9.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	173.362	174.783
Cíveis	193.007	190.382
Fiscais	106.939	100.082
Total	473.308	465.247

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 31/03/2019, R\$ 344.359 (R\$ 337.539, em 31/12/2018) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 26.

Notas Explicativas

9.3 – Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Caução contratual CEF - empréstimo	16.035	15.759	16.035	15.759
Outros	2	2	20.805	14.924
	16.037	15.761	36.840	30.683
<u>Não Circulante</u>				
Caução contratual BB	16.150	16.150	16.150	16.150
Caução contratual CEF - outras	17.410	17.410	17.410	17.410
Caução contratual CEF - Aneel	5.400	5.400	5.400	5.400
Caução contratual Bradesco	58.735	57.892	58.735	57.892
Caução contratual BNB	1.937	1.937	1.937	1.937
Carta de crédito BNB	38.544	37.971	38.544	37.971
Garantia contratual BB	25.000	25.000	25.000	25.000
	163.176	161.760	163.176	161.760
Total	179.213	177.521	200.016	192.443

A caução contratual CEF – empréstimo foi constituída em garantia ao contrato de empréstimo contraído junto ao banco.

A caução contratual CEF – outras foi constituída como garantia de operação de liquidação financeira no âmbito da CCEE, ofertada através de contrato de cessão de direitos creditórios, firmado junto ao banco, com recursos aportados em fundo extramercado.

A caução contratual Bradesco foi constituída em garantia junto ao BNDES com saldo equivalente a 6 (seis) prestações de amortização do financiamento concedido.

A carta de crédito BNB refere-se a reserva com saldo equivalente a 3 (três) prestações de amortização do financiamento concedido, em garantia ao contrato junto ao banco.

10 – SERVIÇOS EM CURSO

Os serviços em curso estão relacionados aos gastos com pessoal, material, serviços, dentre outros, que serão utilizados para apuração de custos referentes aos serviços executados para terceiros ou para a própria Companhia, bem como os valores relativos aos gastos com pesquisa e desenvolvimento, gastos reembolsáveis, a exemplo de estudos e projeto que serão objetos de leilão, que quando de sua conclusão poderão em função de seu desfecho, serem classificados como contas a receber, imobilizado, intangível ou resultado.

11 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

As Concessões de transmissão da Companhia, exceto os ativos da Lei 12.783/2013 – RBSE, estão classificadas, a partir de 01/01/2018, como ativos de contrato, conforme adoção do IFRS 15 (CPC 47). O ativo de contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

As concessões de geração, relacionadas às usinas que tiveram suas concessões prorrogadas, estão mensuradas pela aplicação do modelo financeiro prevista no ICPC 01/IFRIC 12.

No período, esses ativos financeiros tiveram a seguinte movimentação.

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2018	14.594.852	15.204.219
Ingressos	9.476	9.476
Atualização	232.709	232.709
Amortização	(480.083)	(481.305)
Saldos em 31/03/2019	14.356.954	14.965.099
Circulante	2.026.122	2.066.897
Não circulante	12.330.832	12.898.202

	Controladora e consolidado		Total
	RBSE (incontroverso)	Ke (controverso)	
Saldo em 31/12/2018	8.502.989	1.786.037	10.289.026
Amortização - Recebimentos (caixa)	(422.457)	-	(422.457)
Ajuste fair value	181.393	-	181.393
Saldo em 31/03/2018	8.261.925	1.786.037	10.047.962
Circulante	1.603.824	-	1.603.824
Não circulante	6.658.101	1.786.037	8.444.138

12 - DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	8.396	8.396
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	5.879	-
Energética Águas da Pedra S.A.	5.763	-
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	1.136	-
Vamcruz I Participações S.A.	-	2.130
Total	30.352	19.704

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	8.396	8.396
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
Energética Águas da Pedra S.A.	5.763	-
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	1.136	-
Vamcruz I Participações S.A.	-	2.130
Total	24.473	19.704

A principal movimentação no período foi decorrente do registro dos dividendos declarados em 2018 das SPEs Extremoz Transmissora do Nordeste ETN S.A., Energética Águas da Pedra S.A. e STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas Explicativas

13 – FACHESF SAÚDE MAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		
Fachesf Saúde Mais	30.906	35.182
Total	30.906	35.182

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes dos programas de incentivo ao desligamento (PIDV, PAE e PDC), conforme nota 28. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

14 – ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)

14.1 – Composição:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Não Circulante		
Energia Sustentável do Brasil S.A.	179.000	168.600
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	101.000
Vamcruz I Participações S.A.	1.751	5.929
Total	281.751	275.529

14.2 – Movimentação dos adiantamentos e controladas em conjunto (AFAC)

Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Devoluções	Atualização Monetária	Saldo em 31/03/2019
Energia Sustentável do Brasil S.A.	168.600	10.400	-	-	179.000
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	5.929	-	(5.027)	849	1.751
Total	275.529	10.400	(5.027)	849	281.751

15 - ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

No período foi concluída a transferência das SPEs do Complexo Eólico Sento Sé II e do Complexo Eólico Sento Sé III.

SPEs	31/03/2019	31/12/2018
Complexo Eólico Sento Sé II	-	50.674
Complexo Eólico Sento Sé III	-	912
Vamcruz I Participações S.A.	124.065	124.065
Total	124.065	175.651

Notas Explicativas**16 - OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a empregados	24.259	15.545	24.261	15.618
Alienações em curso	13.866	15.441	13.866	15.441
Gastos reembolsáveis	-	9.314	-	9.314
Alienações de bens e direitos	1.639	1.638	1.639	1.638
Adiantamentos a fornecedores	22.291	22.293	22.522	22.570
Serviços prestados a terceiros	26.307	27.954	26.307	27.954
Bens destinados a alienação	10.971	-	10.971	-
Outros	23.465	55.674	25.853	57.310
	122.798	147.859	125.419	149.845
<u>Não Circulante</u>				
FGTS - Conta-Empresa	4.738	4.704	4.738	4.704
Bens destinados a alienação	-	10.971	-	10.971
Reserva Global de Reversão	-	5.441	-	5.441
Outros	25.217	9.231	25.472	9.486
	29.955	30.347	30.210	30.602
Total	152.753	178.206	155.629	180.447

17 - INVESTIMENTOS**17.1 - Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	1.204.280	1.182.329	-	-
Controladas em conjunto	5.274.414	5.216.790	5.274.414	5.216.790
Coligadas	111.559	111.518	111.559	111.518
Outras participações	480	481	480	481
(-) Provisão para perdas em investimentos	(329.978)	(365.015)	(329.978)	(365.015)
Total participações societárias	6.260.755	6.146.103	5.056.475	4.963.774
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
Total outros investimentos	3.303	3.303	3.303	3.303
Total	6.264.058	6.149.406	5.059.778	4.967.077

Notas Explicativas**17.1.1 – Participação direta da Chesf**

Empresas	31/03/2019	31/12/2018
<u>Controladas</u>		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	100,00%	100,00%
<u>Controladas em conjunto</u>		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Energia Sustentável do Brasil S.A.	20,00%	20,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
<u>Coligada</u>		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

Notas Explicativas

17.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2018	Aumento de Capital	Dividendos	Resultado de participação societária	Impairment	Outros	31/03/2019
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
<u>Controladas</u>							
- Complexo Eólico Pindaí I	431.893	6.427	-	(3.726)	-	-	434.594
- Complexo Eólico Pindaí II	171.252	2.439	-	(791)	-	-	172.900
- Complexo Eólico Pindaí III	91.596	830	-	213	-	-	92.639
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	487.588	-	(5.879)	22.438	-	-	504.147
<u>Controladas em conjunto</u>							
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	165.749	-	(1.135)	43.906	-	-	208.520
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	1.681.609	-	-	(30.400)	-	-	1.651.209
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	688.992	-	-	6.063	-	-	695.055
- Manaus Construtora Ltda.	7.508	-	-	6	-	-	7.514
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	31.841	-	-	(16.834)	-	-	15.007
- Norte Energia S.A.	2.058.675	-	-	22.763	-	-	2.081.438
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	342.776	-	(4.606)	6.849	-	-	345.019
- Companhia Energética SINOP S.A.	239.640	36.260	-	(5.248)	-	-	270.652
<u>Coligada</u>							
- Energética Águas da Pedra S.A.	111.518	-	(5.763)	5.804	-	-	111.559
Avaliadas ao custo							
- Outras participações	481	-	-	-	-	(1)	480
Sub-total	6.511.118	45.956	(17.383)	51.043	-	(1)	6.590.733
Provisão para perdas em investimentos							
- Complexo Eólico Pindaí I	(78.986)	-	-	-	-	-	(78.986)
- Complexo Eólico Pindaí II	(1.014)	-	-	-	-	-	(1.014)
- Complexo Eólico Pindaí III	(151)	-	-	-	-	-	(151)
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	(193.386)	-	-	-	-	-	(193.386)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	(3.621)	-	-	-	-	-	(3.621)
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	(70.691)	-	-	-	35.037	-	(35.654)
- Companhia Energética SINOP S.A.	(17.166)	-	-	-	-	-	(17.166)
Sub-total	(365.015)	-	-	-	35.037	-	(329.978)
Total	6.146.103	45.956	(17.383)	51.043	35.037	(1)	6.260.755

Notas Explicativas

17.3 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10/06/2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&F Bovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Este projeto tinha investimento estimado em R\$ 560,0 milhões e RAP de R\$ 31,9 milhões, (base junho de 2011).

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que a saída da acionista CTEEP fosse aprovada pelos órgãos reguladores de controle e demais instâncias cabíveis e a Chesf assumia a totalidade das ações da SPE.

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf, no qual, até o presente momento, permeou as instâncias abaixo:

Em 27/07/2017, foi emitido o Memorando DJJJ nº 2660/2017, pelo jurídico da Eletrobras, atestando o posicionamento favorável com alterações de minutas elaboradas.

Em 14/08/2017, foi emitido um relatório pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Eletrobras Holding (Relatório à Diretoria Executiva – DF 068/2017), referente a atualização dos estudos para a ratificação das decisões que aprovaram a reestruturação societária da ETN. Com os fundamentos do relatório, através da RES-556/2017, a Diretoria Executiva da Eletrobras e por meio da DEL-194/2017 Conselho de Administração da Eletrobras, aprovaram a reestruturação, contemplando a assunção do controle acionário da ETN pela Chesf e, posteriormente, a sua incorporação.

Em 26/10/2017, foi emitido o Despacho da Aneel nº 3.599/2017, com a permissão da operação na qual a CTEEP venderá todas as suas ações de emissão da ETN para a Chesf, desta forma, a Chesf será detentora de 100% das ações representativas do capital social da ETN, passando a exercer o controle acionário.

Em 07/11/2017, a Eletrobras encaminhou ao Ministério de Minas e Energia a carta CTA-DF-2697/2017, referente a assunção do controle acionário da Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, solicitando encaminhamento para manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST. MPDG sobre o assunto.

Em 29/11/2017, o Ministério de Minas e Energia encaminhou a SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, através do Ofício nº 175/201/AGE/SE-MME, a carta CTA-DF-2697/2017 e seus anexos, ressaltando a aprovação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Eletrobras e o parecer favorável do Ministério.

Em 31/01/2018, a SEST, conforme Nota Técnica nº 22597/2017-MP, aprovou o controle acionário formal da ETN, condicionando a sua incorporação até 30/06/2018.

Em 20/06/2018, a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-116/2018 para exame de manifestação de proposta de prorrogação de prazo para conclusão da incorporação da ETN, passando de 30/06/2018 para 30/09/2018.

Em 05/07/2018, atendendo a solicitação da Companhia, a SEST, conforme Nota Técnica nº 13209/2018-MP, prorrogou o prazo para conclusão da incorporação para 30/09/2018.

Em 06/08/2018, foi emitido o Despacho da Aneel nº 1.763/2018, concedendo anuência para operação de incorporação da ETN, estabelecendo o prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data de publicação do mesmo, para a implementação da operação.

Em 18/09/2018 a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-151/2018 para exame de manifestação de proposta nova prorrogação de prazo para conclusão de incorporação da ETN, passando de 30/09/2018 para 07/12/2018.

Notas Explicativas

Em 18/10/2018, atendendo à solicitação da Companhia, a SEST, conforme Nota Técnica nº 22551/2018-MP, prorrogou o prazo para conclusão da incorporação para 07/12/2018.

Em 19/11/2018, foi emitido o Despacho da Aneel nº 2.654/2018, concedendo prorrogação do prazo estabelecido pelo Despacho nº 1.763/2018, por mais 120 (cento e vinte) dias, para conclusão da operação de incorporação da ETN.

Em 20/12/2018 a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-190/2018, para exame de manifestação de proposta de nova prorrogação de prazo para conclusão de incorporação da ETN, passando de 07/12/2018 para 05/04/2019.

Em 17/01/2019, atendendo à solicitação da Companhia, o Ministério da Economia, por meio do Ofício nº 1000/2019 – MP prorrogou o prazo para conclusão da incorporação para 05.04.2019.

Em 03/05/2019 a ETN encaminhou a ANEEL a CE-ETN nº 382/2019, dando início a um novo processo de solicitação de anuência prévia daquela Agência, visto que a prorrogação de prazo concedida por meio do Despacho nº 1.763/2018 expirou, sem que o processo de incorporação fosse concluído.

A conclusão do processo de incorporação está condicionada a anuência prévia da ANEEL e a obtenção de aprovação dos investidores detentores das debêntures de emissão da ETN S.A. A deliberação dos atos necessários para essa incorporação serão discutidos em Assembleia Geral de Debenturistas.

17.6 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

INVESTIDAS	2019								2018							
	ATIVO				PASSIVO				ATIVO				PASSIVO			
	Não Circulante			Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total	Não Circulante			Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos						Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos					
Controladas																
- Complexo Eólico Pindaí I	24.300	-	416.129	440.429	5.619	-	434.810	440.429	38.393	-	399.460	437.853	5.750	-	432.103	437.853
- Complexo Eólico Pindaí II	7.657	-	168.069	175.726	2.776	-	172.950	175.726	9.749	-	164.883	174.632	3.331	-	171.301	174.632
- Complexo Eólico Pindaí III	9.418	-	104.326	113.744	2.144	-	111.600	113.744	10.206	-	102.394	112.600	2.257	-	110.343	112.600
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	135.800	607.032	88	742.920	14.201	202.272	526.447	742.920	130.697	568.855	87	699.639	15.782	196.269	487.588	699.639
Controladas em conjunto																
- STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	238.162	504.246	437	742.845	71.485	211.588	459.772	742.845	254.322	398.181	436	652.939	80.166	234.511	338.262	652.939
- Integração Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	690.506	1.383.832	19.159.755	21.234.093	906.776	12.071.271	8.256.046	21.234.093	549.186	1.508.356	19.362.325	21.419.867	889.658	12.122.162	8.408.047	21.419.867
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	656.319	5.267.270	25.094	5.948.683	289.020	2.847.453	2.812.210	5.948.683	656.319	5.267.270	25.094	5.948.683	289.020	2.847.453	2.812.210	5.948.683
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	259.774	2.703.807	-	2.963.581	225.022	1.301.121	1.437.438	2.963.581
- Manaus Construtora Ltda.	29.107	87.795	-	116.902	78.368	-	38.534	116.902	460	87.430	-	87.890	2.316	47.067	38.507	87.890
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	65.170	354.680	99	419.949	22.986	366.336	30.627	419.949	64.932	304.164	117	369.213	23.400	280.832	64.961	369.213
- Norte Energia S.A.	834.471	1.079.960	42.122.588	44.037.019	3.980.838	26.565.873	13.490.308	44.037.019	1.475.361	1.075.826	41.608.558	44.159.745	3.690.126	26.745.119	13.724.500	44.159.745
- Complexo Eólico Sento Sé I	-	-	-	-	-	-	-	-	25.852	35.684	259.789	321.325	25.020	171.222	125.083	321.325
- Complexo Eólico Sento Sé II	-	-	-	-	-	-	-	-	14.027	12.934	350.358	377.319	24.164	249.740	103.415	377.319
- Complexo Eólico Sento Sé III	-	-	-	-	-	-	-	-	27.070	3.555	212.021	242.646	17.276	164.526	60.844	242.646
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	123.031	1.031.987	1.592	1.156.610	64.704	378.386	713.520	1.156.610	140.074	1.020.061	1.261	1.161.396	77.492	384.359	699.545	1.161.396
- VamCruz I Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	99.111	-	453.165	552.276	32.869	251.870	267.537	552.276
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	41.678	29.464	746.512	817.654	56.391	642.946	118.317	817.654
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	42.401	22.805	839.972	905.178	82.310	534.842	288.026	905.178
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	21.398	14.427	483.119	518.944	31.912	305.919	181.113	518.944
- Companhia Energética SINOP S.A.	149.380	432.154	1.972.443	2.553.977	255.704	1.207.663	1.090.610	2.553.977	85.017	424.107	1.923.926	2.433.050	175.066	1.279.865	978.119	2.433.050
Coligada																
- Energética Águas da Pedra S.A.	83.353	28.923	678.808	791.084	80.171	255.572	455.341	791.084	71.864	28.786	691.421	792.071	73.782	263.118	455.171	792.071
Total	3.046.674	10.777.879	64.649.428	78.473.981	5.774.792	44.106.414	28.592.775	78.473.981	4.017.891	13.505.712	67.624.898	85.148.501	5.823.110	48.022.941	31.302.450	85.148.501

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 28/02/2019, exceto Energia Sustentável do Brasil S.A. e Interligação Elétrica Garanhuns S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 31/03/2019.

Demonstração do Resultado

INVESTIDAS	2019								2018							
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Período	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Período
Controladas																
- Complexo Eólico Pindaí I	-	(2.242)	(2.242)	(1.483)	(3.725)	-	-	(3.725)	-	(1.079)	(1.079)	(992)	(2.071)	-	-	(2.071)
- Complexo Eólico Pindaí II	2	(868)	(866)	(74)	(792)	-	-	(792)	4	(257)	(253)	69	(184)	-	-	(184)
- Complexo Eólico Pindaí III	1.560	(1.264)	296	52	348	(92)	-	256	-	(224)	(224)	12	(212)	-	-	(212)
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	53.698	(12.457)	41.241	(15.472)	25.769	(4.094)	762	22.437	10.063	(2.744)	7.319	(2.315)	5.004	(671)	-	4.333
Controladas em conjunto																
- STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	7.927	(1.670)	6.257	(2.322)	3.935	(1.023)	261	3.173	33.041	(5.922)	27.119	(2.811)	24.308	(6.904)	3.911	21.315
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	605.621	(562.052)	43.569	(270.589)	(227.020)	75.019	-	(152.001)	380.644	(469.743)	(89.099)	(170.966)	(260.065)	88.112	-	(171.953)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	637.388	(142.379)	495.009	(172.267)	322.742	(18.705)	-	304.037	73.964	(10.710)	63.254	(30.037)	33.217	(8.187)	-	25.030
- Manaus Construtora Ltda.	-	(140)	(140)	(32)	(172)	-	-	(172)	-	(7)	(7)	(84)	(91)	(9)	-	(100)
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	3.762	(432)	3.330	(731)	2.599	(723)	-	1.876	8.988	(6.155)	2.833	(1.391)	1.442	(1.031)	150	561
- Norte Energia S.A.	622.514	(346.700)	275.814	(253.557)	22.257	(3.301)	-	18.956	861.747	(361.595)	500.152	(196.832)	303.320	186.680	-	490.000
- Complexo Eólico Sento Sé I	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.775)	(9.093)	(13.868)	(3.407)	(17.275)	(62)	-	(17.337)
- Complexo Eólico Sento Sé II	-	-	-	-	-	-	-	-	4.099	(5.334)	(1.235)	(3.683)	(4.918)	(194)	-	(5.112)
- Complexo Eólico Sento Sé III	-	-	-	-	-	-	-	-	2.024	(2.618)	(594)	(571)	(1.165)	(139)	-	(1.304)
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	25.400	(5.746)	19.654	(3.950)	15.704	(1.727)	-	13.977	10.664	(3.946)	6.718	(2.725)	3.993	(2.804)	-	1.189
- VamCruz I Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	10.244	(7.372)	2.872	(5.623)	(2.751)	(492)	-	(3.243)
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	10.220	(14.559)	(4.339)	(20.416)	(24.755)	(246)	-	(25.001)
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	7.217	(7.545)	(328)	(21.530)	(21.858)	(501)	-	(22.359)
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	26.561	(11.983)	14.578	(13.073)	1.505	(1.015)	-	490
- Companhia Energética SINOP S.A.	42.796	(65.968)	(23.172)	(328)	(23.500)	7.991	-	(15.509)	23.429	(41.724)	(18.295)	1.311	(16.984)	5.770	-	(11.214)
Coligada																
- Energética Águas da Pedra S.A.	62.537	(28.596)	33.941	(5.695)	28.246	(4.551)	-	23.695	60.767	(26.889)	33.878	(6.109)	27.769	(4.432)	-	23.337
Total	2.063.205	(1.170.514)	892.691	(726.448)	166.391	48.794	1.023	216.208	1.539.222	(999.776)	539.446	(492.070)	47.376	253.875	4.061	305.312

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 28/02/2019, exceto Energia Sustentável do Brasil S.A. e Interligação Elétrica Garanhuns S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 31/03/2019.

Notas Explicativas**18- IMOBILIZADO****18.1 - Movimentação**

	Controladora				
	31/12/2018	Adições	Depreciação	Transferência entre contas	31/03/2019
<u>Geração</u>					
Em serviço	2.130.031	-	-	-	2.130.031
Depreciação	(1.297.154)	-	(12.624)	-	(1.309.778)
Em curso	399.707	896	-	(24.271)	376.332
Impairment	(661.394)	-	-	-	(661.394)
Total Geração	571.190	896	(12.624)	(24.271)	535.191
<u>Administração</u>					
Em serviço	1.254.172	-	-	-	1.254.172
Depreciação	(818.652)	-	(13.325)	(12.320)	(844.297)
Em curso	185.824	3.074	-	(5.480)	183.418
Total Administração	621.344	3.074	(13.325)	(17.800)	593.293
Total	1.192.534	3.970	(25.949)	(42.071)	1.128.484

	Consolidado					
	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência entre contas	31/03/2019
<u>Geração</u>						
Em serviço	2.130.031	-	-	-	-	2.130.031
Depreciação	(1.297.154)	-	-	(12.624)	-	(1.309.778)
Em curso	1.046.784	23.867	(1.192)	-	(24.271)	1.045.188
Impairment	(661.394)	-	-	-	-	(661.394)
Total Geração	1.218.267	23.867	(1.192)	(12.624)	(24.271)	1.204.047
<u>Administração</u>						
Em serviço	1.254.758	15	-	-	-	1.254.773
Depreciação	(818.860)	-	-	(13.325)	(12.320)	(844.505)
Em curso	185.877	3.074	-	(10)	(5.480)	183.461
Total Administração	621.775	3.089	-	(13.335)	(17.800)	593.729
Total	1.840.042	26.956	(1.192)	(25.959)	(42.071)	1.797.776

Notas Explicativas

18.2 - Taxas anuais de depreciação

Geração	Taxas anuais de depreciação (%)	
Comporta		3,3
Reservatório		2,0
Casa de força		2,0
Gerador		3,3
Painel – Comando e Medição		3,6
Turbina hidráulica		2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico		3,3
Turbina a gás		4,0
Administração central		
Equipamentos gerais		6,2
Veículos		14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias		3,3

19 – INTANGÍVEL

Geração	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora				
		31/12/2018	Adições	Amortização	Transferência entre contas	31/03/2019
Em serviço		-	-	-	24.271	24.271
Total geração		-	-	-	24.271	24.271
Administração						
Em serviço	20,0%	113.088	-	-	12.320	125.408
Amortização		(96.355)	-	(2.572)	-	(98.927)
Em curso		59.882	2.765	-	5.480	68.127
Total administração		76.615	2.765	(2.572)	17.800	94.608
TOTAL		76.615	2.765	(2.572)	42.071	118.879

Geração	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado				
		31/12/2018	Adições	Amortização	Transferência entre contas	31/03/2019
Em serviço		-	-	-	24.271	24.271
Total geração		-	-	-	24.271	24.271
Administração						
Em serviço	20,0%	113.155	-	-	12.320	125.475
Amortização		(96.356)	-	(2.573)	-	(98.929)
Em curso		79.132	2.765	-	5.480	87.377
Total administração		95.931	2.765	(2.573)	17.800	113.923
TOTAL		95.931	2.765	(2.573)	42.071	138.194

Notas Explicativas

20 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Energia elétrica comprada	-	29.070	-	29.070
Materiais e serviços	162.364	156.623	171.714	166.791
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	5.271	5.271	5.271	5.271
Eletrosul	3.420	3.420	3.420	3.420
Furnas	8.861	8.861	8.861	8.861
CTEEP	4.175	4.175	4.175	4.175
Outros	1.557	31.886	1.557	31.886
Total	185.648	239.306	194.998	249.474

21 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

21.1 - Composição

	Controladora e Consolidado									
	31/03/2019					31/12/2018				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Partes relacionadas										
Eletrobras	1.503	15.839	17.342	-	17.342	-	228.656	228.656	42.438	271.094
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	32	94.828	94.860	-	94.860	43	103.449	103.492	17.241	120.733
Banco do Nordeste	2.720	48.912	51.632	145.674	197.306	2.450	45.473	47.923	156.880	204.803
Caixa Econômica Federal	777	50.000	50.777	75.000	125.777	1.170	100.000	101.170	87.500	188.670
BNDES	1.536	66.916	68.452	422.438	490.890	1.380	66.866	68.246	438.421	506.667
Banco Safra	10.646	-	10.646	200.000	210.646	6.234	-	6.234	200.000	206.234
Total	17.214	276.495	293.709	843.112	1.136.821	11.277	544.444	555.721	942.480	1.498.201

No período, a Companhia quitou obrigações financeiras advindas do serviço da dívida no montante de R\$ 366.173, destes, R\$ 175.701 mediante pagamentos e R\$ 190.472 através de transferência de determinadas participações acionárias detidas pela Chesf em sociedades de propósito específico, para a Eletrobras. Esta operação tem por objetivo promover a quitação de dívidas da Companhia com a Eletrobras e diminuir sua alavancagem financeira.

21.2- Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
2020	224.806	224.806
2021	173.980	173.980
2022	128.543	128.543
2023	119.914	119.914
2024	70.688	70.688
Após 2024	125.181	224.549
Total Não Circulante	843.112	942.480

Notas Explicativas**21.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2017	15.349	1.075.526	1.090.875	1.000.346
Ingressos	-	-	-	489.792
Provisão de Encargos	192.072	-	192.072	-
Varição monetária	(541)	2.284	1.743	8.460
Transferências	-	556.118	556.118	(556.118)
Amortizações/pagamentos	(195.603)	(1.089.484)	(1.285.087)	-
Saldo em 31/12/2018	11.277	544.444	555.721	942.480
Provisão de Encargos	28.729	-	28.729	-
Varição monetária	-	(2.218)	(2.218)	1.074
Transferências	-	100.442	100.442	(100.442)
Amortizações/pagamentos	(22.792)	(366.173)	(388.965)	-
Saldo em 31/03/2019	17.214	276.495	293.709	843.112

21.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
IPCA	183.146	183.146
CDI	603.585	603.585
TJLP	333.126	333.126
Sem indexador	16.964	378.344
Total	1.136.821	1.498.201
Principal	1.119.607	1.486.924
Encargos	17.214	11.277
Total	1.136.821	1.498.201

Notas Explicativas

21.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 31/03/2019 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2019	2020	2021	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	24.655	24.178	23.002	21.826	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	52.044	51.386	50.016	48.310	30/10/2032
UHE Sinop	Debêntures	SPE	24,5%	57.820	62.812	64.266	66.648	68.621	15/06/2032
Total				145.930	139.511	139.830	139.666	138.757	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas

22 – DEBÊNTURES

Consolidado				
	Taxa de Juros	Vencimento	31/03/2019	
			Circulante	Não Circulante
Debêntures - Extremoz	IPCA + 7,0291% a.a.	15/09/2023	12.634	142.536

A controlada Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., emitiu 168.000 debêntures, simples, Série Única, no valor unitário de R\$ 1.000,00, tendo sido totalmente integralizadas, com vencimento em 15/01/2029. Os recursos líquidos captados deverão ser aplicados nos projetos da controlada, objetos da Portaria nº 144 de 29/04/2016, e Portaria nº 18, de 02/02/2017, ambas do Ministério de Minas e Energia, nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei nº 12.431, do Decreto nº 8.874, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27/01/2011.

Alguns dos motivos de vencimento antecipado são:

- Não pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Atualizado das Debêntures, dos Juros Remuneratórios ou de quaisquer outras obrigações pecuniárias devidas aos Debenturistas, sem que tal descumprimento seja sanado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contado do respectivo vencimento;
- Extinção, encerramento das atividades, liquidação, dissolução, ou a decretação de falência da Emissora, bem como o requerimento de autofalência formulado pela Emissora, ou o requerimento de falência relativo à Emissora formulado por terceiros, desde que não tenha sido elidido no prazo legal;
- Extinção da concessão para executar os Projetos objeto do Contrato de Concessão bem como perda definitiva da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, prestado mediante a operação e manutenção de instalações de transmissão localizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, objeto do Contrato de Concessão;
- Transformação da Emissora em outro tipo societário;
- Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora, independentemente do deferimento ou não pelo juízo;
- Redução do capital social da Emissora, sem a prévia aprovação de Debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, titulares de, no mínimo: (a) 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) maioria das Debêntures em Circulação, no caso do item "b" somente enquanto Índice de Capital Próprio, definido pela relação "Patrimônio Líquido"/"Ativo Total" da Emissora for igual ou superior a 30% (trinta por cento);
- Não atendimento, pela Emissora, por 2 (dois) anos seguidos ou 3 (três) anos intercalados, do ICSD mínimo de 1,2 (um inteiro e dois décimos), independentemente da realização de depósitos na Conta Complementação do ICSD (conforme definido abaixo) em cada um dos exercícios. O ICSD deverá ser apurado anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas referentes ao ano civil anterior.

Para assegurar o cumprimento de todas as obrigações inerentes ao processo de emissão das debêntures foram outorgados em 31/03/2017 Contratos de Garantia:

- Contrato de Cessão Fiduciária, onde a Companhia oferece todos os direitos creditórios presentes e futuros, em decorrência do seu Contrato de Concessão nº 008/2011.
- Contrato de Alienação Fiduciária, onde a Companhia oferece todas as ações representativas do seu capital social de titularidade das Acionistas, subscritas e as que venham a ser subscritas em data posterior a assinatura deste contrato.

As debêntures serão amortizadas em doze anos com parcelas semestrais, sendo a primeira em setembro de 2017 e a última em janeiro de 2029, o saldo devedor é atualizado pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor – IPCA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com Spread de 7,0291% ao ano, devidos desde a data da integralização até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas**22.1 – Vencimento das parcelas do passivo não circulante:**

Consolidado			
Ano	Principal	Custos de transação	Total
2020	8.603	(478)	8.125
2021	10.064	(531)	9.533
2022	13.774	(690)	13.084
2023	18.964	(903)	18.061
2024	21.141	(956)	20.185
Após 2024	79.018	(5.470)	73.548
Total	151.564	(9.028)	142.536

22.2 – Mutação das debêntures:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	152.133
Juros	3.037
Saldo em 31/03/2019	155.170

23 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
IRPJ	623.456	35.095	623.550	35.123
CSLL	234.880	52.238	235.312	52.416
Cofins	47.261	34.215	48.483	34.611
ICMS	28.206	33.339	28.206	33.339
PIS/Pasep	10.290	7.426	10.988	7.510
IRRF	585	23.404	602	23.429
ISS	3.677	2.802	3.856	2.910
Outros	38.258	54	57.717	109
	986.613	188.573	1.008.714	189.447
<u>Não Circulante</u>				
IRPJ	-	-	596	629
CSLL	-	-	215	226
Cofins	-	-	10.731	16.651
PIS/Pasep	-	-	2.200	3.631
	-	-	13.742	21.137
Total	986.613	188.573	1.022.456	210.584

Notas Explicativas

24 – TRIBUTOS DIFERIDOS

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 3.144.547 (R\$ 3.144.547, em 31/12/2018), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Diferenças temporárias				
Reconhecimento do laudo (Port. MME nº 120/2016)	9.101.997	9.101.997	9.101.997	9.110.665
Ajustes decorrentes da ICPC 01	146.670	146.670	173.697	200.350
	9.248.667	9.248.667	9.275.694	9.311.015
Débitos Fiscais				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	2.312.167	2.312.167	2.314.882	2.321.944
Contribuição social sobre diferenças temporárias	832.380	832.380	838.854	843.801
Não Circulante	3.144.547	3.144.547	3.153.736	3.165.745

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) e pelo recebimento via RAP da RBSE.

25 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações Sociais				
INSS	3.836	20.403	3.994	20.634
FGTS	-	-	12	33
Contribuições sociais	50.191	43.422	50.293	43.636
Outros	-	14	-	14
	54.027	63.839	54.299	64.317
Obrigações Trabalhistas				
Folha de pagamento	19.085	59	19.363	126
Férias	4.097	47.840	4.299	48.316
Gratificação de férias	77.146	36.503	77.146	36.503
13º Salário	22.774	-	22.774	118
	123.102	84.402	123.582	85.063
Total	177.129	148.241	177.881	149.380

Notas Explicativas

26 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Controladora e Consolidado			
	Provisão em 31/12/2018	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 31/03/2019
Trabalhistas	120.078	4.903	(7.750)	117.231
Cíveis	2.547.709	30.102	-	2.577.811
Fiscais	47.545	5.088	-	52.633
Total	2.715.332	40.093	(7.750)	2.747.675

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018.

A Companhia registrou no período o montante de R\$ 6.909 referente a reversão de provisão de GSF (provisão de R\$ 7.419 em 2018).

A Companhia possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	156.513	171.134
Ambientais	3.155	706
Cíveis e fiscais	9.453.704	8.994.233
Total	9.613.372	9.166.073

27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	31/03/2019	31/12/2018
Planos previdenciários	1.021.972	1.058.865
Seguro de vida	54.459	66.265
Total	1.076.431	1.125.130
Circulante	126.101	151.616
Não circulante	950.330	973.514

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31/12/2018.

Notas Explicativas

28 – INCENTIVO AO DESLIGAMENTO DE PESSOAL

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		
Plano de Incentivo ao Desligamento	19.031	33.040
Provisão plano de saúde	75.860	67.632
	94.891	100.672
Não Circulante		
Provisão plano de saúde	36.774	35.305
	36.774	35.305
TOTAL	131.665	135.977

28.1 - Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV – Plano de Saúde

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

28.2 - Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE

Em 22/05/2017, a Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE”, destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- com idade igual ou superior a 55 anos, com pelo menos 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia, já aposentados pelo INSS ou em condições de obter a aposentadoria pelo INSS no mês do desligamento;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia, nem de estarem aposentados ou em condições de obterem a aposentadoria pelo INSS;
- com idade inferior a 55 anos, com mais de 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia e já aposentados pelo INSS, ou integrantes de categorias que têm aposentadoria especial.

Em 2017, houve a adesão de 470 empregados ao PAE, com desligamento de 464 empregados.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PAE, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

Notas Explicativas

28.3 - Plano de Demissão Consensual – PDC

Em 26/03/2018, a Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Demissão Consensual – PDC”, destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- ter, no mínimo, 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia na data do seu desligamento, considerando o limite de 03/12/2018;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia;

Em 2018, houve a adesão de 270 empregados ao PDC, com desligamento de 18 empregados em junho. As despesas com o PDC incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PDC, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Demissão Consensual – PDC, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

29 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

Os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 2018 visam identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Jirau	30.701	30.701
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	6.227	6.227
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	4.059	4.059
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	50.197	50.197
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	124.104	124.104
Total	215.288	215.288

Notas Explicativas

30 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Outras obrigações - GAG Melhoria	63.786	63.786	63.786	63.786
Cauções em garantia	6.324	4.311	6.324	4.311
Acordo Chesf/Senai	1.441	1.366	1.441	1.366
Entidade seguradora	-	47	-	47
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Outros	4.364	2.552	10.813	3.086
	77.341	73.488	83.790	74.022
Não Circulante				
Outras Provisões - GAG Melhoria	46.813	-	46.813	-
Provisão E.S.S	15.114	15.114	15.114	15.114
FGTS Conta-Empresa	4.738	4.704	4.738	4.704
Outros	-	-	13.177	13.177
	66.665	19.818	79.842	32.995
Total	144.006	93.306	163.632	107.017

Em 17 de julho de 2018 foi publicada a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.421/2018 em que foram estipuladas as Receitas Anuais de Geração – RAG para o ciclo 2018-2019 para os ativos de geração renovados pela Lei 12.783 de 2013. Nos montantes homologados está inclusa uma parcela de receita denominada GAG Melhoria que as Concessionárias farão jus para a manutenção da disponibilidade dos ativos de geração aos níveis de eficiência determinados pela Aneel. O início do recebimento dos montantes da GAG melhoria ocorreu em julho 2018.

31 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

31.1 – Compra de energia (não auditado)

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2019/2020	2021/2022	2023/2024	A partir de 2024 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.378.322	1.956.647	1.937.840	9.920.548
	Preço médio (R\$)	184,74	210,70	211,25	210,54

31.2 – Venda de energia (não auditado)

Posições vendidas		2019/2020	2021/2022	2023/2024	A partir de 2024 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	10.159.776	10.033.786	10.015.196	48.497.578
	Preço médio (R\$)	136,22	142,09	148,86	148,93

Notas Explicativas**31.3 - Compromissos com aportes em SPEs**

SPE	2019
Norte Energia S.A.	15.000
Complexo Eólico Pindaí I	96.030
Energia Sustentável do Brasil S.A.	119.800
Complexo Eólico Pindaí II	25.693
Complexo Eólico Pindaí III	10.451
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	40.000
Total	306.974

31.4 - Imobilizado

	2019	2020/2021	2022	Após 2022
Weg Equipamentos Elétricos Ltda.	96.389	-	-	-
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	60.514	-	-	-
Grid Solutions Transmissão de Energia Ltda	57.624	2.806	90	150
ZTT do Brasil Ltda.	44.567	-	-	-
Tecmon Montagens Técnicas Industriais Ltda.	41.118	-	-	-
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	23.699	-	-	-
JPW Engenharia Elétrica Ltda.	23.507	-	-	-
Sadesul Projetos e Construções Ltda.	20.165	-	-	-
ABB Ltda.	13.305	-	-	-
STK Sistemas do Brasil Ltda.	12.107	1.999	-	-
Assembly Instalações Elétricas Ltda. - EP	9.613	-	-	-
Procable Energia e Telecomunicações	8.909	-	-	-
Toshiba América do Sul Ltda.	8.714	-	-	-
Elmo Eletro Montagens Ltda.	7.977	-	-	-
Real Energy Ltda.	7.796	-	-	-
Energ Power Ltda.	7.702	-	-	-
Voith Hydro Ltda..	6.765	-	-	-
Oengenharia Ltda.	6.644	-	-	-
Gevisa S.A.	6.485	-	-	-
Total	463.600	4.805	90	150

Notas Explicativas

32 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

32.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2017), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

31/03/2019						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2018						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

32.2 - Reservas de Capital

	31/03/2019	31/12/2018
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

32.3 - Reservas de Lucros

	31/03/2019	31/12/2018
Legal	127.184	127.184
Incentivos fiscais	201.545	201.545
Reserva especial de dividendos não distribuídos	2.025.724	2.025.724
	2.354.453	2.354.453

A Reserva Legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, de acordo com a legislação societária, limitada a 20% do capital social.

A Reserva de Incentivos Fiscais foi criada pela Lei nº 11.638/2007. Por meio desta última, foi retirada da Lei nº 6.404/1976 a alínea "d" do § 1º Art. 182, que permitia a contabilização de doações e subvenções para investimento como reserva de capital, e incluído o artigo 195-A que possibilita à Assembleia Geral, por proposta dos órgãos da administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, a qual poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Notas Explicativas

A Reserva especial de dividendos não distribuídos, refere-se à parte dos dividendos, retidos na Companhia, para futuro pagamento aos acionistas, de acordo com os parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

33 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	157.896	144.734	159.614	144.734
Operação e manutenção de usinas e suprimento	538.989	335.302	538.989	335.302
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	105.401	65.291	105.401	65.291
Receita de construção	-	1.392	-	1.392
Remuneração do ativo financeiro	4.293	12.270	4.293	12.270
Outras receitas operacionais	1.086	1.467	1.088	1.471
	807.665	560.456	809.385	560.460
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	369.584	361.828	371.291	364.777
Receita de construção	9.475	83.858	9.475	83.687
Remuneração do ativo financeiro	213.640	420.847	221.167	429.574
Outras receitas operacionais	4.328	5.837	4.328	5.837
	597.027	872.370	606.261	883.875
	1.404.692	1.432.826	1.415.646	1.444.335
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(7.599)	(6.688)	(7.872)	(6.942)
Pesquisa e Desenvolvimento	(13.764)	(12.599)	(13.854)	(12.684)
Outros encargos CCEE	(24)	(155)	(24)	(155)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(12.674)	(12.802)	(12.674)	(12.802)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(23.827)	(15.817)	(23.827)	(15.817)
Proinfra	(12.998)	(14.409)	(12.998)	(14.409)
Taxa de fiscalização da Aneel	(4.881)	(3.535)	(4.923)	(3.574)
ICMS sobre energia elétrica	(24.757)	(20.736)	(24.757)	(20.736)
ISS	(48)	(291)	(48)	(291)
PIS/Pasep	(24.785)	(23.126)	(24.974)	(23.316)
Cofins	(114.163)	(106.522)	(115.034)	(107.396)
	(239.520)	(216.680)	(240.985)	(218.122)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.165.172	1.216.146	1.174.661	1.226.213

A receita da Companhia é substancialmente proveniente da venda de energia elétrica, de construção, operação e manutenção e atualização do ativo financeiro decorrente do seu sistema de transmissão e geração. Estas operações estão amparadas em contratos de compra e venda de energia, em transações feitas no mercado de curto prazo, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e em contratos do sistema de transmissão.

Em 17 de julho de 2018 foi publicada a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.421/2018 em que foram estipuladas as Receitas Anuais de Geração – RAG para o ciclo 2018-2019 para os ativos de geração renovados pela Lei 12.783 de 2013. Nos montantes homologados está inclusa uma parcela de receita denominada GAG Melhoria que as Concessionárias farão jus para a manutenção da disponibilidade dos ativos de geração aos níveis de eficiência determinados pela Aneel.

O início do recebimento dos montantes da GAG melhoria ocorreu em julho 2018 e no período corresponde ao montante de R\$ 291.106 (líquida de uma provisão de R\$ 46.812).

Notas Explicativas**34 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Energia elétrica comprada para revenda	60.327	54.906	62.080	55.494
Encargos de uso da rede de transmissão	182.999	157.630	182.999	157.630
Custo de construção	39.409	134.103	39.409	133.932
Pessoal	252.563	365.975	254.080	367.671
Material	4.222	4.114	4.265	4.151
Serviço de terceiros	81.735	48.068	83.596	49.836
Depreciação e amortização	31.401	23.031	31.411	23.036
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	-	1.339	-	1.339
Benefícios pós-emprego	-	21.086	-	21.086
Arrendamentos e aluguéis	1.524	2.820	1.680	2.955
Tributos	7.360	3.540	7.551	3.617
Provisões para contingências	36.137	31.379	36.137	31.379
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.557	17.614	17.557	17.614
Perdas com clientes	-	6.714	-	6.714
Provisão para perdas em investimentos	(35.037)	-	(35.037)	-
Outras provisões - FID	-	(58.522)	-	(58.522)
Outras provisões - GAG melhoria	46.812	-	46.812	-
Resultado de equivalência patrimonial	(51.043)	(34.500)	(32.909)	(32.699)
Ganho alienação de investimentos	(137.356)	-	(137.356)	-
Outros	22.189	12.303	3.436	12.570
Total	560.799	791.600	565.711	797.803

A principal movimentação no período deveu-se aos seguintes fatos: (i) reversão de provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 35.037; (ii) registro de provisão GAG melhoria no montante de R\$ 46.812; (iii) registro de receita/despesa com alienação de SPes no montante de R\$ 137.356.

35 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	9.436	4.657	10.639	5.227
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	27.185	31.609	27.185	31.609
Outras variações monetárias ativas	9.830	154	9.830	154
Outras receitas financeiras	15.550	10.694	15.550	10.705
PIS/Pasep e Cofins	-	(1)	(58)	(30)
	62.001	47.113	63.146	47.665
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(37.990)	(53.048)	(41.026)	(55.660)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(60)	(3.676)	(60)	(3.676)
Outras variações monetárias passivas	-	(161)	-	(161)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	-	-	(5.503)	(5.503)
Outras despesas financeiras	(11.374)	(10.959)	(7.660)	(6.620)
	(49.424)	(67.844)	(54.249)	(71.620)
Total	12.577	(20.731)	8.897	(23.955)

Notas Explicativas

36 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	616.950	403.815	617.847	404.455
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(209.763)	(137.297)	(210.068)	(137.515)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	(79.864)	125.810	(79.864)	125.810
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	17.318	(47.210)	16.769	(47.663)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(272.309)	(58.697)	(273.163)	(59.368)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(272.309)	(114.131)	(272.496)	(114.195)
Contribuição Social	(70.993)	(31.038)	(71.113)	(31.102)
Imposto de Renda	(201.316)	(83.093)	(201.383)	(83.093)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	55.434	(667)	54.827
Contribuição Social	-	14.655	(218)	14.294
Imposto de Renda	-	40.779	(449)	40.533
Imposto de renda do período e contribuição social	(272.309)	(58.697)	(273.163)	(59.368)

37 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS**37.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 31/03/2019 e 31/12/2018.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Clientes	876.398	840.204	883.267	847.317
Ativo financeiro – concessão de serviço público	14.356.954	14.594.852	14.965.099	15.204.219
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	8.222	8.321	8.222	8.321
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	179.213	177.521	200.016	192.443
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	518.783	159.954	619.937	276.986
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos (Participações societárias)	124.065	175.651	124.065	175.651
Total Ativos financeiros	16.583.931	16.444.325	17.320.902	17.192.759
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	1.136.821	1.498.201	1.136.821	1.498.201
Fornecedores	185.648	239.306	194.998	249.474
Debêntures	-	-	155.170	152.133
Total Passivos financeiros	1.322.469	1.737.507	1.486.989	1.899.808

Notas Explicativas

37.2 – GESTÃO DE RISCO

37.2.1 – Riscos financeiros

No período de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Exposição à taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivos				
TJLP	333.126	333.126	333.126	333.126
CDI	603.585	603.585	603.585	603.585
IPCA	183.146	183.146	338.316	335.279
Total	1.119.857	1.119.857	1.275.027	1.271.990
Passivo líquido exposto	1.119.857	1.119.857	1.275.027	1.271.990

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

Notas Explicativas

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2019						
Fornecedores	185.648	185.648	185.648	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.136.821	2.260.662	868.521	315.838	628.341	447.962
Obrigações estimadas	154.208	154.208	154.208	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018						
Fornecedores	239.306	239.306	239.306	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.498.201	2.008.604	745.916	267.352	592.276	403.060
Obrigações estimadas	127.765	127.765	127.765	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2019						
Fornecedores	194.998	194.998	194.998	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.136.821	2.260.662	868.521	315.838	628.341	447.962
Debêntures	155.170	164.198	12.634	8.603	42.802	100.159
Obrigações estimadas	154.512	154.512	154.512	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018						
Fornecedores	249.474	249.474	249.474	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.498.201	2.008.604	745.916	267.352	592.276	403.060
Debêntures	152.133	164.117	10.607	11.710	68.478	73.322
Obrigações estimadas	128.573	128.573	128.573	-	-	-

37.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em 2015, em resposta às investigações no âmbito da "Operação Lava Jato" sobre irregularidades envolvendo funcionários, empreiteiros e fornecedores da Eletrobras e das sociedades de propósito específico (SPE) em que detém participações acionárias minoritárias foi contratado escritório de advocacia norte-americano Hogan Lovells US LLP para proceder investigação independente de acordo com os princípios adotados pela Securities and Exchange Commission (SEC) e pelo Department of Justice (DoJ) norte-americanos.

Como resultado da investigação independente a Eletrobras procedeu os ajustes contábeis conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras anuais de 2016 e 2017.

Entretanto, as investigações oficiais da "Operação Lava Jato" ainda não foram concluídas pelo Ministério Público Federal, podendo levar um tempo considerável para concluir todos os procedimentos de apuração e divulgação dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Eletrobras a reconhecer ajustes adicionais nas suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Em abril de 2018 foram apresentados ao Conselho de Administração da Eletrobras os resultados dos procedimentos de investigação independente realizada pelo escritório internacional Hogan Lovells encerrando, na data de 30 de abril de 2018, as atividades de investigação objeto dos serviços contratados em relação à Companhia, suas controladas e empreendimentos dos quais participam.

Contudo, o contrato com o escritório internacional ainda permanecerá vigente para o acompanhamento e viabilização de resolução perante às autoridades norte-americanas, SEC e DoJ, cujo processo está em curso.

37.3- GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, pela remensuração dos ativos referentes a RBSE, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31/03/2019 e 31/12/2018 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Financiamentos e empréstimos	1.136.821	1.498.201	1.136.821	1.650.334
(-)Caixa e equivalentes de caixa e TVM	679.648	313.529	780.802	430.561
Dívida líquida	457.173	1.184.672	356.019	1.219.773
Patrimônio líquido	15.707.579	15.375.445	15.726.806	15.394.444
Total do capital	16.164.752	16.560.117	16.082.825	16.614.217
Índice de alavancagem financeira	2,8%	7,2%	2,2%	7,3%

37.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Instrumentos Financeiros				
Títulos e valores mobiliários	81.831	81.831	32.474	32.474
Aplicações financeiras	517.659	517.659	116.236	116.236
Total	599.490	599.490	148.710	148.710

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Instrumentos Financeiros				
Títulos e valores mobiliários	81.831	81.831	32.474	32.474
Aplicações financeiras	618.065	618.065	212.495	212.495
Total	699.896	699.896	244.969	244.969

O cálculo do valor justo dos Títulos e Valores Mobiliários e aplicações financeiras foi elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de juros de papéis similares.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Notas Explicativas

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	31/03/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários				
Títulos e valores mobiliários	81.831	-	-	81.831
Aplicações financeiras	517.659	-	-	517.659
Total	599.490	-	-	599.490
	31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Títulos e valores mobiliários	81.831	-	-
Aplicações financeiras	116.236	-	-	116.236
Total	198.067	-	-	198.067

	Consolidado			
	31/03/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	81.831	-	-	81.831
Aplicações financeiras	618.065	-	-	618.065
Total	699.896	-	-	699.896
	31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Títulos e valores mobiliários	81.831	-	-
Aplicações financeiras	212.495	-	-	212.495
Total	294.326	-	-	294.326

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

37.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Notas Explicativas

Depreciação dos índices

	Controladora						
	Saldo em 31/03/2019	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Passivos							
TJLP	(333.126)	6,42	4,82	3,21	(354.513)	(349.183)	(343.819)
IPCA	(183.146)	3,66	2,75	1,83	(189.849)	(188.183)	(186.498)
CDI	(603.585)	6,25	4,69	3,13	(641.309)	(631.893)	(622.477)
Efeito líquido	(1.119.857)				(1.185.671)	(1.169.259)	(1.152.794)

	Consolidado						
	Saldo em 31/03/2019	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Passivos							
TJLP	(333.126)	6,42	4,82	3,21	(354.513)	(349.183)	(343.819)
IPCA	(338.316)	3,66	2,75	1,83	(350.698)	(347.620)	(344.507)
CDI	(603.585)	6,25	4,69	3,13	(641.309)	(631.893)	(622.477)
Efeito líquido	(1.275.027)				(1.346.520)	(1.328.696)	(1.310.803)

Apreciação dos Índices

	Controladora						
	Saldo em 31/03/2019	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Passivos							
TJLP	(333.126)	6,42	8,03	9,63	(354.513)	(359.876)	(365.206)
IPCA	(183.146)	3,66	4,58	5,49	(189.849)	(191.534)	(193.201)
CDI	(603.585)	6,25	7,81	9,38	(641.309)	(650.725)	(660.201)
Efeito líquido	(1.119.857)				(1.185.671)	(1.202.135)	(1.218.608)

	Consolidado						
	Saldo em 31/03/2019	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Passivos							
TJLP	(333.126)	6,42	8,03	9,63	(354.513)	(359.876)	(365.206)
IPCA	(338.316)	3,66	4,58	5,49	(350.698)	(353.811)	(356.890)
CDI	(603.585)	6,25	7,81	9,38	(641.309)	(650.725)	(660.201)
Efeito líquido	(1.275.027)				(1.346.520)	(1.364.412)	(1.382.297)

Notas Explicativas**38 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS**

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	31/03/2019			31/03/2018 (Reclassificado)		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	684.294	480.878	1.165.172	463.326	752.820	1.216.146
CUSTO OPERACIONAL	(253.275)	(293.098)	(546.373)	(261.379)	(225.291)	(486.670)
LUCRO BRUTO	431.019	187.780	618.799	201.947	527.529	729.476
DESPESAS OPERACIONAIS	(94.436)	28.967	(65.469)	(85.603)	(253.827)	(339.430)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	336.583	216.747	553.330	116.344	273.702	390.046
RESULTADO FINANCEIRO	22.849	(10.272)	12.577	16.762	(37.493)	(20.731)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	359.432	206.475	565.907	133.106	236.209	369.315
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	545	50.498	51.043	2.918	31.582	34.500
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	359.977	256.973	616.950	136.024	267.791	403.815
Imposto de renda e contribuição social	(22.155)	(250.154)	(272.309)	(30.536)	(83.595)	(114.131)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(14.969)	70.403	55.434
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	337.822	6.819	344.641	90.519	254.599	345.118
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	6,04	0,12	6,16	1,62	2,04	3,66
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	6,04	0,12	6,16	1,62	2,04	3,66

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2019			31/03/2018 (Reclassificado)		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	685.856	488.805	1.174.661	463.330	762.883	1.226.213
CUSTO OPERACIONAL	(255.028)	(294.320)	(549.348)	(261.967)	(227.018)	(488.985)
LUCRO BRUTO	430.828	194.485	625.313	201.363	535.865	737.228
DESPESAS OPERACIONAIS	(97.055)	47.783	(49.272)	(86.673)	(254.844)	(341.517)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	333.773	242.268	576.041	114.690	281.021	395.711
RESULTADO FINANCEIRO	21.491	(12.594)	8.897	15.852	(39.807)	(23.955)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	355.264	229.674	584.938	130.542	241.214	371.756
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	4.848	28.061	32.909	5.450	27.249	32.699
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	360.112	257.735	617.847	135.992	268.463	404.455
Imposto de renda e contribuição social	(22.247)	(250.249)	(272.496)	(30.536)	(83.659)	(114.195)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(667)	(667)	(14.969)	69.796	54.827
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	337.865	6.819	344.684	90.487	254.600	345.087
Resultado atribuível aos acionistas controladores	337.822	6.819	344.641	90.519	254.599	345.118
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	43	-	43	(31)	-	(31)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	6,04	0,12	6,16	1,62	2,04	3,66
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	6,04	0,12	6,16	1,62	2,04	3,66

Notas Explicativas

39 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	31/03/2019			31/12/2018		31/03/2018
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	7.825	-	-	901	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	17.342	-	-	271.094	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	1.084	-
	Despesa financeira	-	-	(81.156)	-	-	(35.054)
		7.825	17.342	(81.156)	901	272.178	(35.054)
Furnas	Cientes	7.825	-	-	7.999	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	8.861	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	-	-	-	(30.264)
		7.825	-	-	7.999	8.861	(30.264)
Eletrosul	Cientes	168	-	-	171	-	-
	Fornecedores	-	3.130	-	-	3.420	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	-	-	-	(11.432)
		168	3.130	-	171	3.420	(11.432)
Eletronorte	Cientes	6.827	-	-	6.895	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	5.271	-
	Contas a receber	-	-	-	60	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	-	-	-	(16.756)
		6.827	-	-	6.955	5.271	(16.756)
Eletronuclear	Cientes	1.169	-	-	1.186	-	-
		1.169	-	-	1.186	-	-
CGTEE	Cientes	-	-	-	525	-	-
		-	-	-	525	-	-
Eletropar	Contas a receber	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
Ceal	Cientes	71.371	-	-	86.065	-	-
	Contas a receber	-	-	-	37	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	4.829
		71.371	-	-	86.102	-	4.829
Fachesf	Despesa financeira	-	-	-	-	-	(30.713)
	Despesas operacionais	-	-	-	-	-	(6.101)
	Despesas atuariais	-	-	-	-	-	(1.339)
		-	-	-	-	-	(38.153)
Cepisa	Cientes	-	-	-	8.465	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	4.520
		-	-	-	8.465	-	4.520
STN	Contas a receber	-	-	-	322	-	-
	Partic. societária permanente	208.520	-	-	165.749	-	-
	Fornecedores	-	525	-	-	580	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	347
	Equivalência patrimonial	-	-	43.906	-	-	10.444
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	-	-	-	(1.599)
		208.520	525	43.906	166.071	580	9.192

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2019			31/12/2018		31/03/2018
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	111.559	-	-	111.518	-	-
	Cientes	300	-	-	304	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.804	-	-	5.718
		111.859	-	5.804	111.822	-	5.718
Energia Sustentável do Brasil S.A.	Cientes	9.646	-	-	9.786	-	-
	Partic. societária permanente	1.457.823	-	-	1.488.223	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	18.814	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(40.419)
	AFAC	179.000	-	-	168.600	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(30.400)	-	-	(34.390)
	1.646.469	-	(30.400)	1.666.609	18.814	(74.809)	
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	691.434	-	-	653.636	-	-
	Fornecedores	-	2.035	-	-	2.301	-
	Equivalência patrimonial	-	-	6.063	-	-	6.133
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	-	-	-	(5.110)
	691.434	2.035	6.063	653.636	2.301	1.023	
Manaus Transmissora	Encargo de uso de rede	-	-	-	-	-	(1.665)
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(166)
		-	-	-	-	-	(1.831)
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.514	-	-	7.508	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	6	-	-	(20)
		16.692	-	6	16.686	-	(20)
TDG	Partic. societária permanente	15.007	-	-	31.841	-	-
	Contas a receber	-	-	-	241	-	-
	Fornecedores	-	64	-	-	79	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	692
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(16.834)	-	-	(236)
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	274
	116.007	64	(16.834)	133.082	79	730	
Norte Energia S.A.	Cientes	8.237	-	-	8.922	-	-
	Partic. societária permanente	2.081.438	-	-	2.058.675	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	22.763	-	-	73.500
	2.089.675	-	22.763	2.067.597	-	73.500	
Ceron	Cientes	-	-	-	1.777	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	2.254
		-	-	-	1.777	-	2.254
Eletroacre	Cientes	-	-	-	643	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	1.264
		-	-	-	643	-	1.264
Complexo Eólico Sento Sé I	Cientes	-	-	-	45	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	33
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(8.496)
		-	-	-	45	-	(8.463)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2019			31/12/2017		31/03/2018
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Sento Sé II	Cientes	-	-	-	12	-	-
	Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	50.674	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(3.517)
		-	-	-	50.686	-	(3.517)
Complexo Eólico Sento Sé III	Cientes	-	-	-	1	-	-
	Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	912	-	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(355)
	Fornecedores	-	-	-	-	248	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(63)
		-	-	-	913	248	(418)
Cepel	Despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	309.365	-	-	272.085	-	-
	Fornecedores	-	273	-	-	301	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	(10)	-	-	62
	Dividendos	-	-	-	8.396	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	6.849	-	-	583
		309.365	273	6.839	280.481	301	645
VamCruz I Participações S.A	Ativos não circulantes mantidos para venda	124.065	-	-	124.065	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(1.589)
	Dividendos	-	-	-	2.130	-	-
	AFAC	1.751	-	-	5.929	-	-
		125.816	-	-	132.124	-	(1.589)
Extremoz	Contas a receber	-	-	-	154	-	-
	Partic. societária permanente	504.147	-	-	487.588	-	-
	Fornecedores	-	133	-	-	146	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	715
	Encargo de uso de rede	-	-	-	-	-	(381)
	Equivalência patrimonial	-	-	22.438	-	-	4.333
		504.147	133	22.438	487.742	146	4.667
Chapada do Piauí I Holding S.A	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(12.250)
		-	-	-	-	-	(12.250)
Chapada do Piauí II Holding S.A	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(10.956)
		-	-	-	-	-	(10.956)
Amazonas Distribuidora	Cientes	1.581	-	-	2.278	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	1.417
		1.581	-	-	2.015	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Equivalência patrimonial	-	-	240	-	-	240
		-	-	240	-	-	240
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	253.486	-	-	222.474	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(5.248)	-	-	(2.748)
		253.486	-	(5.248)	222.474	-	(2.748)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2019			31/12/2018		31/03/2018
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	355.608	-	-	352.907	-	-
	Clientes	24	-	-	24	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.726)	-	-	(2.071)
		355.632	-	(3.726)	352.931	-	(2.071)
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	171.886	-	-	170.238	-	-
	Clientes	-	-	-	8	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(791)	-	-	(284)
		171.886	-	(791)	170.246	-	(284)
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	92.488	-	-	91.445	-	-
	Clientes	6	-	-	6	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	213	-	-	(176)
		92.494	-	213	91.451	-	(176)

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 22;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial;

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços.

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Notas Explicativas

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Energia Sustentável do Brasil S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Empregados requisitados.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para compra de energia;
- Montante investido na participação societária avaliado, pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado, pelo método de equivalência patrimonial.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Remuneração pelo capital investido.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda.

Chapada do Piauí II Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Notas Explicativas

Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.
- Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. – Amazonas GT.

39.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a março de 2019 e 2018 está demonstrado a seguir:

	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	650	932
Encargos Sociais	261	236
Benefícios	99	165
Total	1.010	1.333

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

40 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2018, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Apólices	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.465.710	8.172
- Riscos aeronáuticos	45.361	698
- Transporte	163.500	189
	6.674.571	9.059

Notas Explicativas

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 17.140 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 3.528 para responsabilidade civil e R\$ 24.693 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

41 – HOMOLOGAÇÃO PELA ANEEL DA REDE BÁSICA DO SISTEMA EXISTENTE – RBSE

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31/05/2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento desse valor complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de apuração dos valores referentes as instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013.

Em 20/04/2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11/01/2013 (denominados Rede Básica Sistemas Existentes – RBSE), passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A portaria também estabelece que estes valores serão recebidos no prazo de oito anos e que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

São abrangidos pela portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31/12/2012, quando essas empresas tiveram antecipados os vencimentos de contratos de concessão, nos termos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Esses ativos, não depreciados e nem incorporados na base para remuneração regulatória no período de Janeiro/2013 a Junho/2017, serão atualizados pelo IPCA e serão remunerados pelo custo do capital próprio, real, (composto por parcelas de remuneração e depreciação, acrescidos dos devidos tributos) do segmento de transmissão, foram incluídos na base de remuneração regulatória de 2017, atualizados pelo IPCA e remunerados pelo Custo Ponderado Médio do Capital a partir do referido processo, pelo prazo de oito anos.

Em 03/08/2016, a Diretoria da Aneel homologou, mediante o Despacho 2.076/2016, o Relatório de Fiscalização- RF nº 0084/2016, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira-SFF, que apresentou o seu posicionamento acerca dos valores que passam a compor a base de remuneração regulatória prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei 12.783/2016, a que a Chesf tem direito, fixando-o em R\$ 5.092,4 milhões, data-base de 31/12/2012. O valor requerido à Aneel, pela Companhia, foi de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012. A Companhia mantinha em seus registros, o montante de R\$ 1.187,0 milhões para esses ativos.

Foi aberta em outubro/2016, pela Aneel, audiência pública para acolhimento de sugestões de aprimoramento nos procedimentos de registros da nova Base de Remuneração Regulatória da transmissão, no entanto, a homologação do referido laudo e principalmente a regulamentação estabelecida na portaria nº 120/2016, trouxeram condições necessárias para o reconhecimento contábil do laudo.

Notas Explicativas

A partir do ciclo iniciado em julho de 2017 a companhia começou a receber via RAP os valores homologados pela Aneel.

Com base na portaria acima referida a Companhia elaborou sua melhor estimativa apresentando os valores atualizados, em 31/03/2019, conforme quadro abaixo:

Transmissão	
Rede básica - RBSE - Saldo histórico	1.187.029
Atualização VNR	3.905.355
Valor Homologado pela ANEEL	5.092.384
Atualização IPCA e Remuneração	5.378.036
Recebimento	(422.458)
Valor total do ativo Financeiro atualizado	10.047.962
Efeito Resultado	
Receita operacional	181.393
Imposto de Renda e Contribuição Social	(61.674)
Efeito líquido	119.719

42 – INJUNÇÃO CONTRA REMUNERAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES DAS EMPRESAS DE TRANSMISSÃO

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres (ABRACE) e outros, interpuseram ação judicial com petição de injunção contra o Governo Federal do Brasil e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), referente à remuneração das indenizações das empresas de transmissão que haviam renovado algumas concessões antes de seus vencimentos originais em 2013.

A Chesf reconheceu até 31/03/2019 um valor líquido de R\$ 8.860.933 em relação a esses ativos.

Em 10/04/2017, foi proferida liminar parcial a favor da ABRACE e outros, visando a suspensão dos efeitos tarifários relativos às indenizações devidas às transmissoras por instalações da Rede Básica Existente que estavam em operação em maio de 2000 ("RBSE"), e renovaram seus contratos de concessão nos termos da Lei nº 12.783/2013.

A injunção interlocutória concedida a favor da ABRACE e outros, não aprovou todas as reivindicações, incluindo a suspensão do pagamento integral da tarifa de utilização do sistema de transmissão (TUST). No entanto, a liminar interlocutória foi concedida para excluir das tarifas a serem pagas apenas pelos reclamantes, a parcela referente à remuneração prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME nº 120/2016, que estabelece o custo de capital não incorporado desde a extensão dos contratos de concessão até o processo tarifário.

Com base em parecer jurídico de advogado externo, a Companhia entende que as decisões tomadas até o momento não prejudicam o direito de receber os ativos da RBSE, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/2013 e na Portaria MME nº 120/2016, que outorga o direito de receber tais montantes, mesmo que seja em última instância devido pelo Governo Federal do Brasil. Assim, a Companhia entende que não houve evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável, mantendo o valor de R\$ 1.603.824 registrado no ativo não circulante.

42 – Eventos Subsequentes

A Companhia efetuou, em 26 de abril de 2019, depósito judicial de R\$ 45 milhões para garantir à Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) os recursos financeiros necessários ao custeio das obras de adequação física (reforma e ampliação), incluindo a construção da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), do Hospital Nair Alves de Souza (HNAS) de Paulo Afonso, na Bahia. Com isso, a Companhia honra seu compromisso com o povo de Paulo Afonso e região, para que o Hospital continue e melhore suas atividades, devendo o Poder Público, paulatinamente, assumir a gestão e operação do Hospital até dezembro de 2020, quando ocorrerá a saída definitiva da Chesf do HNAS. Ao mesmo tempo, a Companhia cumpre o compromisso com os acionistas, assegurando que todos os seus recursos sejam aplicados nos negócios de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Wilson Pinto Ferreira Junior
Presidente

Fabio Lopes Alves
Conselheiro

Luiz Roberto Bezerra
Conselheiro

Geraldo Julião Júnior
Conselheiro

Renê Sanda
Conselheiro

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta
Conselheira

Robstaine Alves Saraiva
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Hélio Mourinho Garcia Junior
Presidente

Orlando Henrique Costa de Oliveira
Conselheiro

Denis do Prado Netto
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves
Diretor-Presidente

Jenner Guimarães do Rêgo
Diretor Econômico-Financeiro

Roberto Pordeus Nóbrega
Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto
Diretor de Operação

Adriano Soares da Costa
Diretor de Gestão Corporativa

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE

José Henrique Mendes de Oliveira
Superintendente
CRC-PE-017904/O-0 – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (a “Companhia” ou “Chesf”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Projetos hidroelétricos de empresas investidas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17.6, as investidas da Companhia apresentavam, em 31 de março de 2019, capital circulante líquido somado de R\$ 2.652.069 mil, destas a Energia Sustentável do Brasil S.A. e Norte Energia S.A., nas quais a Companhia participa com 20% e 15%, respectivamente, representavam um montante R\$ 2.574.862 mil. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 31.3, a Companhia mantém investimentos em Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) que vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento dos projetos hidroelétricos, sendo o mais relevante o projeto da UHE Jirau (Rio Madeira) da investida Energia Sustentável do Brasil S.A.. A conclusão das obras dessas investidas depende do suporte financeiro por parte da Companhia e demais acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes: (i) ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2018, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2018, apresentadas para fins de comparação; e (ii) aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2018, como preparadas originalmente, e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 15 de maio de 2018 e 22 de março de 2019, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2019, revisamos também os ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não são apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele trimestre tomadas em conjunto.

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 13 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo

Contador CRC 1BA024501/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as Demonstrações Financeiras da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Recife, 13 de maio de 2019.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves

Diretor-Presidente

Roberto Pordeus Nóbrega

Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto

Diretor de Operação

Jenner Guimarães do Rêgo

Diretor Econômico-Financeiro

Adriano Soares da Costa

Diretor de Gestão Corporativa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 13/05/2019 sobre as suas Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2019.

Recife, 13 de maio de 2019.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves

Diretor-Presidente

Roberto Pordeus Nóbrega

Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto

Diretor de Operação

Jenner Guimarães do Rêgo

Diretor Econômico-Financeiro

Adriano Soares da Costa

Diretor de Gestão Corporativa